

EUCARISTIAS De 27 de maio a 2 de junho 2024

	HORA	LOCAL	
Segunda	19h00	Ribeira Seca	Maria (Cândida) dos Reis Relva(7º Dia)
Terça	11h00	Manadas	Terço, missa
Quarta	17h00	Er.ª. S ^{to} António	Rosa Oliveira Cabral (7ª Dia)
Quarta	17h00	Rib.ª do Nabo	
	18h00	Biscoitos	
	19h00	Fajã dos Vimes	
Quinta CORPO DE DEUS	10h30	Norte Pequeno	
	11h00	Ribeira Seca - Manadas	
	11h30	Norte Grande	
	12h00	Calheta	
	12h30	Santo António	
Sábado	14h30	Rib.ª d'Areia (FESTA SANTÍSSIMO SACRAMENTO)	
	17h00	Rib.ª do Nabo - Biscoitos	
	18h00	Velas - Er.ª. S^{to} António	
Domingo	19h00	Fajã dos Vimes - Rib.ª d'Areia	
	10h00	Manadas	
	10h30	Beira - Norte Pequeno	
	11h00	Ribeira Seca	
	11h30	Velas - Norte Grande	
	12h00	Calheta	
	12h30	Urzelina - Santo António	

"Muitas pessoas julgam que a religião consiste naquilo que fazem por Deus. Mas a religião consiste no que Deus faz por nós: as grandes e estupendas coisas que Deus inventa para nós.

Deus é de tal modo Bom que é Ele que se aproxima. Tudo quanto nos pede é que nos maravilhemos com Ele: 'O Senhor fez por mim maravilhas'."

Louis Evelyn

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Pedro Miguel Aguiar Cardoso Telm. 925933261 e-mail: pedroaguiarcardoso@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXI SERIE II Nº 1154 26.05.2024

Santíssima Trindade: Passear no coração de Deus

«Como Tu, Pai, estás em mim, e Eu em Ti, que eles estejam em nós» (Jo 17,21).

Somos convidados por Jesus a entrar no círculo da amizade da Trindade,

para participar da sua vida de amor e aí permanecer.

O Pai ama Jesus, e Jesus ama o Pai, e, como Jesus nos ama, também o Pai nos ama;

e o Espírito que é o amor amado do Pai e do Filho

completa o fluxo da liberdade do amor de Deus,

e também o Espírito nos ama nesse movimento da amizade do amor de Deus.

Além de estar connosco, Jesus revela-nos

que a nossa vida é estar na própria amizade de Deus.

Somos convidados a entrar neste círculo de amor,

para saborear a vida em abundância, para sabermos quem somos,

para assumirmos a nossa identidade, o nosso ser, para sermos.

O Ser é Deus, é o Amor, é Trindade Santa, em contínuo amar, movimento e ação de amor.

Procuramos tomar consciência de Deus como Trindade,

Deus Pai e Mãe, o Filho Jesus e o Espírito Santo,

e imaginamos que podemos entrar dentro de Deus, para aí permanecer.

Ficamos descalços, para que o nosso caminhar seja simples, acolhedor, suave.

Buscamos a ternura, para comungar o amor. Deus é luz, percebemos a luz,

nada para a comunicação da luz, a comunhão da luz.

Deus é Amor, nada impede a fluência do amor dentro de Deus.

Deus é a Vida, nada segura a vida dentro de Deus.

Sentimo-nos a permanecer dentro da Trindade, na comunhão do Amor,

no coração do Pai, no coração do Filho,

e sendo envolvidos pelo calor do Espírito.

Percebemos que tudo é bonito e bom e maravilhoso de ser.

Sentimo-nos recriados dentro de Deus, felizes, serenos.

Existe a experiência do Ser Amor, na comunhão do Amor

que nos faz felizes e nos dá pertença.

Percebemos que Deus passeia dentro de nós,

para que possamos provar e saborear o seu amor.

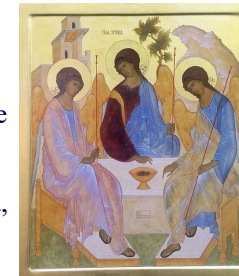
«Quem me ama será amado por meu Pai.

Eu o amarei e Me manifestarei a ele» (Jo 14,21).

Procuramos permanecer no coração de Deus Trindade

e vemos Deus intimamente envolvido na História humana.

O seu olhar está voltado para nós.



P. José Luís Coelho, CSh (adaptado)

MEDITAR**Um Deus que se faz próximo para não se afastar nunca mais**

Partiram todos para o último compromisso na montanha da Galileia. Todos eles foram, mesmo aqueles que ainda duvidavam, trazendo os fragmentos de ouro da sua fé em vasos de barro: são uma comunidade ferida que conheceu a traição, o abandono, o trágico destino de Judas; uma comunidade que acredita e duvida: «quando o viram prostraram-se. Mas ainda duvidaram».

E nós reconhecemo-nos nesta fé vulnerável. E aqui, em vez de se ressentir ou de se fechar em decepção, "Jesus veio e disse- lhes ...". Nem mesmo a dúvida é capaz de o sustentar. Ainda não está cansado de ternura, de se aproximar, de se encontrar, olhos nos olhos, respirar na mesma respiração. Ele é o nosso Deus "extrovertido", um eterno peregrino em busca do santuário que são as suas criaturas. Que até o final não desiste dos seus e a sua pedagogia vencedora é "estar com", a doçura de estar perto, e de nunca mais ir embora: "agora estou convosco todos os dias, até o fim do mundo". O primeiro dever daqueles que amam é estar junto com o amado.

«E disse-lhes: "Ide pelo mundo inteiro e anunciai».

Confiai os que duvidam ao Evangelho, à boa nova, à palavra da felicidade, para fazê-la espalhar-se em todas as paisagens do mundo como água fresca e límpida, em riachos resplandecentes de luz, para saciar todos os filamentos da erva, para trazer vida a toda vida que estagna. Ide, mergulhai neste rio, alcançai todos e regozijai-vos na diversidade das criaturas de Deus, "batizando", mergulhando toda a vida no oceano de Deus, e sereis submergidos, e em plenitude voltareis, reerguidos pela sua onda suave e poderosa! Acompanhai toda a vida para o encontro com a vida de Deus.

Fazei-o "em nome do Pai": coração que pulsa no coração do mundo; "Em nome do Filho": na fragilidade do Filho de Maria que morreu na carne; "Em nome do Espírito": do vento sagrado que traz pólen da primavera e "não deixa o pó dormir" (D.M. Turolto).

E é agora que a vida de Deus não é mais estranha à fragilidade da carne, nem à sua força; ela não é nem estranha à dor nem à felicidade do homem, mas torna-se a nossa história, uma história de fragilidade e força confiada não à melhor inteligência da época, mas a onze pescadores analfabetos que duvidam, que se sentem "pequenos mas invadidos e abraçados pelo mistério" (A. Casati). Pequenos mas abraçados como crianças, abraçados dentro de uma respiração, de um sopro, de um vento no qual a criação inteira navega.

E estarei convosco todos os dias ". Eu estarei convosco sem condições. Nos dias de fé e da dúvida; Estarei convosco até o fim dos tempos, sem restrições ou cláusulas, como uma semente que cresce, como o começo da cura.

Ermes Ronchi

FAMÍLIA DE DEUS

"Somos da Família de Deus... e quando chegamos a Casa do nosso Pai, finalmente, espanto! Porque não encontramos um Pai bonacheirão sentado no sofá divino com o pé estendido para Lho lavarmos, em sinal de respeito e gratidão, mas encontramos-te a Ti, Filho Primeiro, Irmão Maior e Salvador, debruçado já sobre nós na meiga azáfama de nos acolheres com todo o carinho e gentileza! O Pai?! Não se vê... Está lá dentro a preparar as últimas coisas do Grande Banquete que está a fazer para os seus filhos, a Festa da Reconciliação, o Mundo Novo que se representa numa Mesa que dá a volta à terra e se enche de gente, de toda a gente, até ser levada ao Fim a Criação nessa resgatada Irmandade que até as montanhas aclamarão, os rios aplaudirão e os animais todos da terra hão de louvar!

A grande experiência que as pessoas faziam Contigo era que tudo estava a começar de novo, era possível tudo começar de novo... Nascer de Novo, Ver de Novo, Andar de Novo, Ouvir de Novo, Amar de Novo, Viver de Novo. Este "Novo" chama-se Esperança. Nascer de Esperança, Ver de Esperança, Andar de Esperança, Ouvir de Esperança, Amar de Esperança, Viver de Esperança. Mas há quem não queira o tal Mundo Novo que germinava na ponta dos Teus gestos..."

Rui Santiago, cssr

INFORMAÇÕES**MISSA NO SANTUÁRIO**

Este mês não haverá a habitual missa no Santuário da Caldeira de Santo Cristo devido às Festividades do Espírito Santo.

Contudo, está marcada uma missa para o dia 4 de junho, pelas 18 horas, e será presidida pelo Bispo D. Armando e concelebrada por 15 padres novos da nossa Diocese. No mesmo dia haverá a inauguração das obras de remodelação da Casa dos Romeiros.

SANTÍSSIMO SACRAMENTO NA RIBEIRA DA AREIA

Tríduo - 27, 28 e 29 de Maio às 19 horas.

Missa - 30 de maio às 14h30 horas.